

FONTE : O Globo

CLASS. : 69

DATA : 23 11 91

PG. : 4

## Filme sobre a Amazônia é sensação em festival inglês

EDUARDO SAN MARTIN  
Correspondente

LONDRES — Um dos documentários mais comentados do London Film Festival é "Amazônia — Vozes da floresta". O filme foi dirigido pelo nova-iorquino Glenn Switkes, com assessoria da antropóloga colombiana Rosaines Aguirre e de dois técnicos paulistas, Eduardo Poiano, na cenografia, e Denise Zmekhol no áudio. A música foi composta por Egberto Gismonti (e incluída no seu último disco). O público gostou, principalmente porque o filme não apresenta opiniões de ecologistas, mas apenas de habitantes da floresta.

Switkes visitou o Alto Rio Negro pela primeira vez em 1981, no lado colombiano. Em 1985, ele conseguiu apoio de 25 organizações americanas e européias e partiu para a produção do filme. Neste mesmo ano, passou seis meses filmando no Alto Rio Negro. Voltou para completar o trabalho entre 1987-88.

— O filme apresenta três versões diferentes da ocupação da Amazônia: a dos índios Suruí, a dos seringueiros, castanheiros e pescadores e a dos colonos e sem-terra — explica Switkes.

Os personagens principais são Chico Mendes, Ailton Krenak, Itábirá Suruí, Roberto Paranhos e Raimundo Barbosa. Glen Switkes destaca que mudou totalmente sua percepção da questão ecológica na região:

— Me dei conta que os habitantes da floresta são fortes e que a Amazônia ainda tem muita história pela frente.

O filme de Glenn Switkes chegou ao London Film Festival com prêmios em importantes festivais, como o do Meio Ambiente de São Francisco, o de Palermo e o de Munique, além de apresentações de gala nas Nações Unidas. No Brasil, só chegará em 1992.